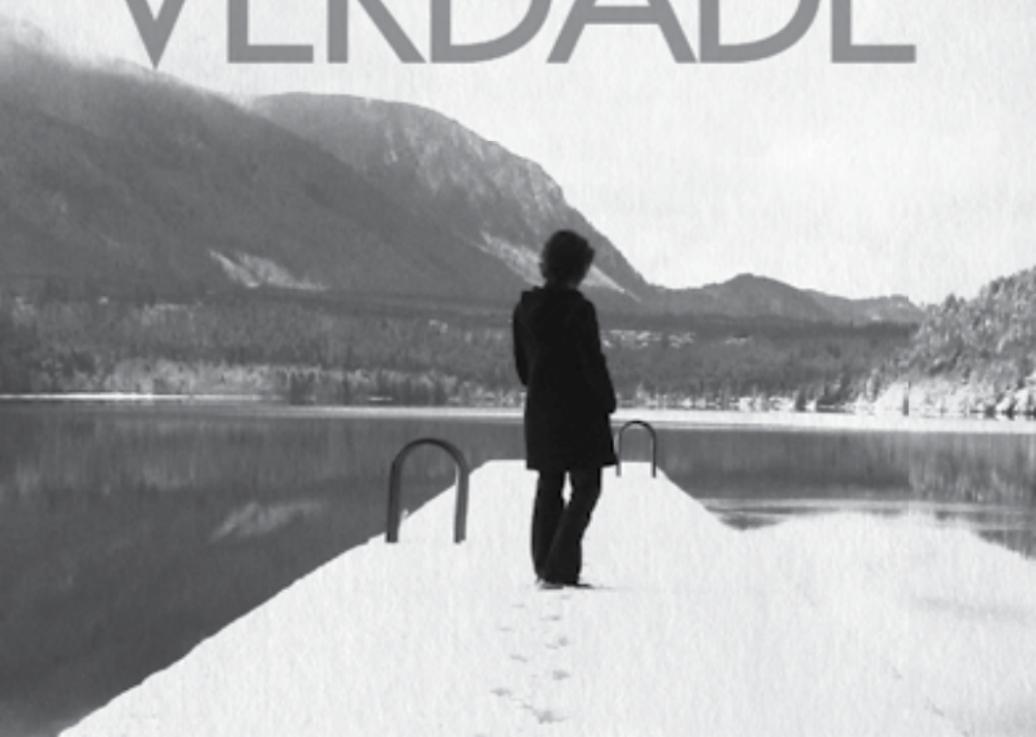






MÁRCIO VALADÃO

# VIDA CRISTÃ DE VERDADE



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2011

**Transcrição:**

Eva Vílma Leão R. Júlio

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste [...] porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste [...] Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vieram a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste [...] Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.” (João 17.3,8,20,26.)

Com esses trechos da oração mais linda e perfeita que existe, inicio essa mensagem para mostrar o que é ser um cristão de verdade, ou pelo menos tentar mostrar. A verdadeira vida cristã consiste em, primeiro

lugar, reconhecer Jesus Cristo como o Filho de Deus, aquele que é o caminho, a verdade e a vida, ninguém pode ir a Deus se não por Ele. É viver de acordo com essas palavras, as palavras de Jesus. A vida cristã de verdade é “construída” com santidade. E é em santidade que Deus deseja que vivamos, separados para Ele e para os propósitos dele; e essa santificação se dá por meio de Sua Palavra. Então, querido leitor, eu o convido a meditar nas palavras que Ele deixou, a viver de acordo com a vontade dele, para que você possa ouvi-lo dizer no grande dia: “Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparada desde a fundação do mundo.” (Mateus 25.34.)

Agora, vamos à leitura da nossa mensagem. Nela você poderá entender como é viver a vida cristã que deseja para cada um de seus filhos. Não tenho a pretensão de esgotar o assunto ou apresentar um manual a respeito desse tema, mas contribuir de alguma maneira para que você entenda e escolha viver verdadeiramente a vida que Deus lhe reservou.

Boa leitura!

# AS MARAVILHAS DE JESUS

“De novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da galileia através do território de Decápolis. Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva; depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer: Abre-te! Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente. Mas lhes ordenou que a ninguém o

dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam. Maravilharam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.” (Marcos 7.31-37.)

O óbvio a respeito de Jesus está no verso 37: Tudo Jesus tem feito esplendidamente bem. E dizemos isso não apenas como um elogio a Jesus, pois Ele não precisa ser elogiado por nós. Isso é um fato, uma convicção, certeza, uma afirmação. Logo, devemos reconhecer que não há nada que Ele faça que não seja esplendidamente bem. Mas para reconhecer isso é necessário ter os olhos e os ouvidos espirituais abertos, pois só assim podemos perceber os caminhos do Senhor. Caminhos que são mais altos do que os nossos. E quando andamos por esses caminhos, testemunhamos o que jamais pensamos ou planejamos, testemunhamos milagres, aquilo que somente Deus pode realizar. Milagres... Sei que não posso contar todos os feitos de Jesus Cristo que já contemplei, mas hoje quero compartilhar com você dois dos milhares que já vi e ouvi. O primeiro foi de um pai que testemunhou a cura de seu filho. Pouco tempo antes de esse milagre acontecer, aproximadamente um ano, a filhinha do casal de cinco

anos partiu para o Senhor por meio de um acidente de carro. Tente imaginar como estava o coração dos pais. O outro filho que mencionei chama-se Rafael, ele tinha sete anos e era mudo. Era... Porque tudo o que Jesus faz é esplendidamente bem, então, Ele o curou. Quando o pai aumentava o volume do som do rádio, o Rafael pedia com gestos, porque não sabia falar (estava aprendendo), para o pai abaixar o volume, pois ele estava ouvindo. O segundo testemunho também apresenta a cura de um homem que era surdo-mudo. Este passou a pregar, falar das maravilhas do Senhor, que faz tudo, mas tudo mesmo, esplendidamente bem, jamais se esqueça desta verdade.

Algumas canções que cantamos trazem nas letras frases como: “Basta uma palavra do Senhor e os montes se removerão.” Sim, é verdade. Basta apenas uma palavra do Senhor para que o monte – e este só você sabe o que é – seja removido. No texto que lemos, encontramos uma única palavra de Jesus, e não uma frase, para que o homem surdo recebesse a cura. Jesus o tirou da multidão, o levou a um lugar à parte, colocou o dedo nos ouvidos dele, tocou a língua com saliva, depois ergueu os olhos aos céus, suspirou e disse: “Efatá, que quer dizer abre-te, abriam-se-lhe os ouvidos e

logo se lhe saltou o empecilho da língua e falava desembaraçadamente.” Jesus toma coisas naturais para nos trazer verdades espirituais, ele fala do pão enquanto alimento e que Ele é o pão da vida; fala da água, a bebida, mas que Ele é a água da vida. Ele toma coisas do nosso mundo natural para trazer, para infundir uma verdade espiritual às nossas próprias vidas. A Palavra de Deus nos diz que Jesus fez diante dos seus discípulos muitos sinais, muitos milagres, nem todos estão escritos nas Escrituras, mas os que foram escritos, os foram com o propósito de cremos que Jesus Cristo é o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo pudéssemos ter vida em seu nome.

# IDENTIFICANDO O PROBLEMA

Estou descrevendo sobre o texto de Marcos, capítulo 7, a partir do verso 31, que se refere à cura de um surdo e gago, e você pode perguntar: “Pastor, eu consigo falar desembaraçadamente e ouvir, quanto a isso não tenho problema.” Então, o que Deus quer dizer por meio desse texto? A surdez espiritual atinge mais pessoas do que se possa imaginar. Ela está presente nas favelas e nos bairros de classe alta, em brancos e pretos, jovens e velhos, homens e mulheres. Ela é mais fulminante do que se pode imaginar, nenhum médi-

co especialista, por mais capacitado que seja, pode oferecer um tratamento para ela, também não existe nenhum medicamento que possa combatê-la, a cura para esse mal só é encontrada em Jesus Cristo. “Quem tem ouvidos, ouça.”

No livro de Ezequiel, capítulo 33, versos 30 ao 33, está escrito:

“Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto aos muros e nas portas das casas; falam um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual é a palavra que procede do Senhor. Eles vêm a ti como povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito amor, mas o coração só ambiciona o lucro. Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra. Mas, quando vier isto e aí vem, então, saberão que houve no meio deles um profeta.”

Como profetas de Deus somos usados conforme a vontade dele para levarmos a Palavra; contudo, pode acontecer de, em certos momentos, falarmos ao vento e a mensagem não chegar aos ouvidos das pessoas.

E não existe nada que machuque mais o coração do que quando as expectativas falham acerca do que ensinamos. Quando após uma ministração alguém vem até mim e diz: “Pastor, eu gosto tanto da sua palavra, o senhor tem uma voz diferente, suave, doce... Eu quase durmo com ela”, fico muito triste. Porque não prego para fazer a pessoa dormir, não prego para entreter um público, não prego para agradar as pessoas, não quero que ninguém ouça as minhas palavras, mas as de Deus. Não quero que esta realidade faça parte da minha vida: “Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.” A Palavra não deve ser apenas ouvida, ela deve ser colocada em prática. Porque do contrário, você poderá ouvir do Senhor Jesus: “Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? [...] o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.” A pessoa que ouve e não coloca a Palavra de Deus em prática, não a obedece, só tem a perder. Mas aquele que dá ouvidos à voz de Deus, ouve e pratica a Palavra dele, colhe bons

frutos. Eu não conheço uma única pessoa que tenha colocado em prática a Palavra do Senhor e que a vida, o casamento, os sonhos tenham desmoronado, nunca conheci e sei que nunca vou conhecer. No evangelho de Mateus, capítulo 13, verso 19, Jesus fala, claramente, acerca da atitude daquele que escolhe manter-se indiferente à voz dele. Este texto é intitulado a parábola do semeador, confira-o: “A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.” Aquele que escolhe não se envolver com o Senhor, que adquire somente um conhecimento superficial e escolhe mantê-lo, tem também a semente, que foi lançada na sua vida, roubada, o inimigo vai e arrebatou o que foi semeado.

No capítulo 16 do evangelho de Lucas, a partir do verso 29, temos a história de dois homens, o rico e o mendigo, de como foi a vida deles aqui neste mundo e o que aconteceu quando morreram (leia todo o texto). O rico ao ver o inferno pediu para Lázaro, o mendigo, que voltasse e avisasse a família, para que os seus se arrependessem dos pecados e recebessem Cristo em suas vidas, porém, “respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. Mas ele insistiu: Não, pai

Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepende-se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.” (Lucas 16.29-31.) Os familiares do homem rico tinham Moisés e os Profetas, ou seja, a Palavra; logo, tinham que dar ouvidos a ela, colocá-la em prática, a escolha era deles. E essa resposta de Abraão valeu e continua valendo, principalmente nos dias de hoje, pois vivemos tempos difíceis, a surdez espiritual tem atingido muitas pessoas, estas querem tudo aquilo que nada tem a ver com a Palavra do Senhor.



# PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

Atente-se para o que diz o texto de 2 Timóteo, capítulo 4, verso 1 ao 5:

“Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de

mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.”

O coração do homem é enganoso e desejoso de ouvir o que somente o agrada. Por isso é preciso meditar e obedecer à voz de Deus, para não ser enganado, ludibriado, tornando assim presa fácil para satanás. Muitos são aqueles que dizem somente o que você deseja escutar, por isso existem tantos movimentos, religiões, pessoas que dizem não ser necessário existir congregação, que você pode ser crente na sua casa, não precisa entregar o seu dízimo; enfim, pessoas que interpretam a Bíblia segundo suas convicções e “puxam” milhões de adeptos à crença delas. A cobiça existe no coração do ser humano, por isso tenha cuidado, pois há muitos que ensinam e ministram segundo a vontade, a aspiração deles. Estes se “recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.”

Não são poucas as pessoas que estão cheias de superstição evangélica. Certa vez um moço contou-me sobre a situação delicada que estava vivendo na em-

presa em que trabalhava e a atitude da esposa dele, que lhe disse para espantar o diabo jogando sal grosso. Isso é fábula, é superstição. Sal grosso ou fino, fitinha no braço, mirra para a mulher ficar bonita são mentiras, engano, nada disso é bíblico, mas criações da mente humana. A verdade do Senhor é linda, transparente e clara. Ela liberta e dá vida, entretanto para que isso aconteça você precisa fazer o que diz o verso 22 do capítulo 1 do livro de Tiago: “Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”

Os versos 23 ao 25 de Tiago 1, nos fala sobre o homem desatento que olha para o espelho, mas esquece o que vê. Já o homem sábio, olha para a Palavra de Deus e a obedece, coloca-a em prática, ele não se torna negligente. Eis o texto:

“Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”

Logo, aquilo que ele faz, aquilo que ele realiza, recebe a bênção. Em tudo esse homem (homem e mulher) será bem-aventurado. Não colocar a Palavra de Deus em prática implica em perdas para a vida de qualquer pessoa. A pessoa pede para Deus salvar a família dela, mas não dá testemunho em casa, não o que a Palavra do Senhor diz. A vida dela não condiz com as verdades bíblicas. A esposa pede para o marido ser salvo, mas será que ela está sendo aquela esposa segundo a Palavra?

Já lemos o texto de Marcos 7 e a expressão: “Trouxeram-lhe um surdo”, pois bem, surdo é o que não ouve, e com certeza esse moço não nasceu surdo porque ele era gago, então pode ser que no meio do caminho tenha acontecido alguma situação, uma doença, um acidente, não sabemos o que ocorreu para que ficasse surdo, sabemos apenas que ele não ouvia. E pensando nessa experiência, podemos dizer que a surdez espiritual também é assim. Ninguém nasce surdo, espiritualmente falando, isso pode acontecer no meio do caminho. Ele deixa de ouvir quando não escuta, não coloca em prática a Palavra de Deus. Muitos são os que se aproximam do Senhor no momento de dor, de desespero, porque foi demitido do emprego, os

filhos estão perdidos pelo mundo, por causa de uma enfermidade, de um acidente, entre outras situações. E muitas dessas pessoas já ouviram sobre Jesus, mas apenas ouviram. Elas desprezaram tudo o que Ele disse. Ouvir a Deus e viver segundo as palavras dele é a escolha mais acertada que uma pessoa pode fazer.



# PALAVRA FINAL

O homem surdo de Marcos 7 não falava porque ele não ouvia. E assim como esse moço, muitos crentes não falam de Jesus porque não o ouvem. O número de crentes que nunca falaram de Jesus a outras pessoas não crentes é muito alto. E se você pensa que isso não é verdade, responda a si mesmo: Na semana que passou você falou com alguém de Jesus? Você testemunhou de Jesus a outros? Qual foi o testemunho que você deu? Quando somos do Senhor, quando nós o ouvimos, o nosso prazer torna-se viver com Ele e fazer tudo para a glória dele. Passamos a de Jesus nas filas que enfrentamos, nos locais aonde vamos, com as pessoas que passam por nós.

O verso 33, do evangelho de Marcos, o qual estamos meditando, diz que “Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva.” A primeira ação de Jesus foi tirar esse homem da multidão, porque ele precisava de cuidados, ser preservado. Então, podemos dizer que ser tirado da multidão pode ser entendido também como esquecer por um tempo a agitação do mundo, esquecer tantos barulhos e ficar a sós com Deus. E falando nisso, lhe faço outra pergunta: Você tem separado um tempo, diariamente, para estar com Deus, ouvi-lo e falar com Ele em oração? Não são poucas as vezes que enfrentamos dificuldades e buscamos respostas para entender o que está acontecendo. E a resposta pode ser exatamente a falta de tempo com Deus. Todos nós precisamos separar um tempo, e não me refiro à quantidade, mas à qualidade desse tempo, para ficarmos a sós com Ele. Não conte apenas em ir aos cultos ou nas reuniões nas casas, priorize momentos entre você e o seu Pai, conforme Jesus mesmo nos ensinou:

“E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompen-

sa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidades, antes que lho peçaís.” (Mateus 6.5-8.)

Quando você rasga o coração, quando intercede, clama, chora diante de Deus, expõe as mazelas da sua alma, situações as mais escabrosas, a graça do Senhor envolve a sua vida, você recebe dele o perdão, a cura, a libertação.

Assim como Jesus tirou aquele o homem e o levou a um lugar à parte, Ele quer levar você a um lugar também. Só você e Ele. E não tenha medo desse encontro, porque tudo Cristo faz esplendidamente bem, logo, deixa-o cuidar de você. Para ter os seus ouvidos abertos, ter um toque da autoridade dele é preciso ter esse encontro devocional com Jesus, para que Ele ponha-lhe os dedos nos ouvidos, conforme fez com o moço de Marcos 7. Jesus colocou o dedo exatamente no problema dele. Esse homem recebeu o toque de Deus, o qual você precisa tam-

bém receber. Jesus coloca o dedo no problema, na enfermidade daquele que está doente, no casamento que está sendo destruído, na vida daquele que clama por uma intervenção dele, independente da situação. Contudo, não basta apenas clamar, é preciso reconhecê-lo como Senhor e Salvador de sua vida. Deseje uma transformação, pois todo aquele que tem um encontro real com Jesus jamais continua a mesma pessoa. E essa pessoa não decide mudar apenas por receio do que pode acontecer com ela, como aconteceu com um homem que conheci. Ele manteve relação sexual com a própria filha durante dois anos, e só me procurou porque a menina foi embora para São Paulo. Ele teve medo de ser denunciado pela filha, mas certamente se ela não tivesse ido embora, ele não teria me procurado. Todo aquele que anseia e esforça por uma mudança de vida, reconhece o erro e o abandona para sempre. Muitas mulheres solteiras me procuram para aconselhamento apenas porque ficaram grávidas, pois do contrário continuariam tendo relação sexual fora do casamento, levando uma vida dupla. Não queira mudar a sua vida somente quando as consequências de um ato falho aparecerem. Deseje ser santo,

viver uma vida que agrade a Deus, isso sim é o que vale pena. Deseje viver de acordo com a Palavra de Deus.

“Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade [...] Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avaro, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais participantes com eles. Pois, outrora, éreis trevas, po-

rém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz [...] Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.” (Efésios 4.17-24; 5.5-13,15.14.)

Fazer visitas às pessoas me alegra muito, e numa dessas, meu coração se alegrou demais. Conversando com o moço da casa, perguntei a ele como conheceu Jesus, ele abriu um sorriso largo e me contou: “Pastor, conheci a Cristo há dois anos. Eu era alcoólatra, bebia dois litros de cachaça todos os dias, sendo que um litro eu bebia até o meio dia, e o outro, depois do meio dia. Nessa época, também era empresário, dono de uma fábrica de placas, mas perdi tudo. Depois fui trabalhar numa multinacional, coordenava uma equipe de 26 pessoas, porém, certo dia a diretoria me demitiu por-

que souberam do meu vício. Como ficava no subsolo dessa empresa, desci e pensei em me matar ali, mas de repente o telefone tocou, atendi a ligação, era uma senhora solicitando um serviço à multinacional. Fui atendê-la, ainda pretendendo me matar, mas essa visita mudou o curso da minha vida. Saí do apartamento dessa senhora totalmente transformado porque essa mulher falou do maior amor do mundo para mim, o de Jesus Cristo!”

Nós, enquanto Igreja do Senhor, precisamos receber àqueles que estão doentes espiritualmente e ajudá-los a serem restaurados. O texto que lemos diz que Jesus “pôs-lhe o dedo nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva.” Podemos dizer que a saliva representa unção nas palavras, e aquele que recebe a unção passa a falar da Palavra de Jesus com autoridade, com graça, e quem ouve essas palavras tem a oportunidade de conhecer o único e suficiente Senhor e Salvador da sua vida. O moço de Marcos 7 precisava de uma unção na língua, por isso Jesus o ungiu e tudo fez em silêncio, profundo silêncio. E após ter feito tudo isso, Cristo suspirou. Durante todo o tempo, Jesus se identificou com aquele mundo silencioso do homem, não trocou palavras, por um determinado tempo houve silêncio. Je-

sus suspirou tal como diante do túmulo de Lázaro. Em tantas ocasiões Jesus suspirou se identificando com a dor, com a miséria, com a lágrima, com a vida. O texto continua nos dizendo que após Jesus ter suspirado Ele disse uma única palavra, não uma palavra cabalística, mas uma palavra de autoridade, ele falou: “Efatá!, que quer dizer: Abre-te!” O resultado dessa única palavra de Jesus foi: “Abriram-se-lhe os ouvidos e logo se lhe soltou o empecilho e falava desembaraçadamente.” Qual o empecilho você está enfrentando no seu casamento, na sua saúde, nos seus sonhos? Qual o empecilho na sua fé? Quando Jesus levou a vida à Lázaro, conseqüentemente, o coração voltou a bater, o sangue a correr em suas veias, mas ainda havia um empecilho, ele estava amarrado, então Cristo disse: “Desatai-o e deixai-o ir.” Confira essa o texto sobre a ressurreição de Lázaro em João 11, a partir do verso 13:

“Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu; e por vossa causa me alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele. Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos discípulos: Vamos também nós para morremos com ele. Chegando Jesus, encontrou Lázaro já

sepultado, havia quatro dias. Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém. Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão. Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa. Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão. Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo. Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse me particular. O Mestre chegou e te chama. Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele, pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele. Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar. Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vé-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, vendo-a chorar, e bem

assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! Jesus chorou. Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava. Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse? Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou por que me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir. Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele. Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.” (João 11.13-46.)

Pode ser que você encontrou Jesus, mas ainda está amarrado, com algum empecilho na sua vida por causa

de um relacionamento ou um negócio que fez errado no trabalho, ou uma situação na área familiar que não está deixando você ser aquilo que Deus deseja que seja. Mas independente do motivo, Deus quer que a graça dele seja mais que abundante na sua vida, Deus quer que você caminhe realmente em vitória, que seu coração seja cheio da unção dele, cheio de vida. Que o bom perfume do Senhor seja conhecido por onde você passar, e que você jamais seja apenas um religioso. O empecilho pode existir, mas ele não é maior do que a ordem de abertura do Senhor. Por isso, creia que Ele pode, nessa hora, dizer como disse para o cego do texto sagrado: “Abre-te! Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo lhe saltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente.” Creia, leitor precioso, que Deus anseia libertá-lo, e fazer tudo na sua vida de maneira esplendidamente bem. Ele não mudou. Ele curou o homem que era surdo e gago, ressuscitou Lázaro, fez todos os milagres que a Palavra nos fala “e muitos outros sinais que não estão escritos neste livro” (João 20.30), e continua fazendo, por isso escolha viver com Ele, por Ele e para Ele!

Deus abençoe!

Márcio Valadão







# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

*ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com